

Edição 11.180 // Fechamento 20h00

O jornal mais lido do estado

GazetadoParaná

R$2,00 Fundado em 1991. Diretor: Marcos Formighieri **TERÇA-FEIRA // 17.11.2026 // Cascavel-PR** **www.gazetadoparana.com.br**

Brasileiros recrutados para call center que é investigado no Paraguai

●Empresa oferecia salário, comissões em dólar, moradia e passagem; **operação no Paraguai encontrou cerca de 200 pessoas**

●A Callflow recrutava trabalhadores em Cascavel **com promessa de salário e comissões em dólar** para atuar em um call center em Assunção

●A passagem, a moradia e a promessa de ganhar em dólar faziam parte da oferta apresentada a brasileiros que aceitavam deixar o país para trabalhar em um call center em Assunção, no Paraguai. Em Cascavel, uma estrutura ligada à operação apresentava as vagas, conduzia o recrutamento e tentava convencer os interessados de que a mudança valeria a pena. À frente da empresa Callflow está Igor Cunha, identificado como diretor-gerente da companhia. A apuração da Gazeta do Paraná identificou que ele também utiliza o nome Mateus Fagundes, sendo Igor Cunha um nome falso. Andrezza Pinheiros, por sua vez, atua como gestora de Recursos Humanos da empresa. Os dois aparecem em materiais de apresentação das oportunidades de trabalho, ao lado do empresário Ricardo Bernardi Castilhos. A estrutura de recrutamento funciona na Rua Souza Naves, na região central de Cascavel. A oferta incluía salário fixo, comissões em dólar, treinamento e apoio nos primeiros dias em Assunção. O ex-funcionário relatou ter sofrido humilhações, cobranças abusivas e intimidações. Público ● P.3



Reprodução/Redes sociais

Senado vota destaques do pacote de ajuste fiscal

●O governo federal busca novas formas de controlar as despesas públicas e melhorar o resultado das contas do país. Para isso, o presidente Lula apresentou um pacote de ajuste fiscal que reúne mudanças nas regras de gastos, revisão de benefícios tributários e limites para determinados pagamentos. A proposta também gerou debates sobre os possíveis efeitos das medidas para a população e a economia. Entre as principais preocupações estão os reflexos sobre programas sociais, como o Bolsa Família e o Benefício de Prestação Continuada (BPC). O debate ocorre em um momento em que o governo tenta equilibrar as contas sem comprometer a atividade econômica. A proposta permite ampliar o bloqueio de despesas e limitar, em determinadas condições, o crescimento dos gastos públicos acima da inflação. Público ● P.2

STEIN CASCAVEL VOLTA PARA CASA COM A GLÓRIA ETERNA



Conmebol

Tricampeão da América

●O Stein Cascavel fez história. Se tornou o primeiro clube a conquistar a Libertadores da América de futsal feminino por três vezes. O Brasil já domina essa competição e foi campeão de todas as edições já disputada. O Stein, que havia vencido a Libertadores duas vezes, em 2023 e 2024, foi até Buenos Aires e faturou o tricampeonato. E fez isso da mesma forma das conquistas anteriores: levantou a taça da glória eterna com 100% de aproveitamento. Nesta edição, foram seis vitórias em seis jogos. No último sábado, a consagração veio com uma goleada de 8 a 1 sobre o La Unión do Equador. Isso significa que, em três participações em Libertadores da América, o Stein conquistou sua 18ª⅔ vitória em 18 jogos pela competição continental. Na Argentina, a equipe fechou a competição com 34 gols marcados e apenas dois sofridos. Mas agora, embalada pela conquista do tri da América, o Stein Cascavel tem a chance de fechar o ano com 100% de aproveitamento no quesito títulos e quer levar a melhor nas duas finais que terá pela frente. O Stein busca o sexto título do Campeonato Paranaense da Série Ouro e o tri da Liga Feminina de Futsal (LFF). Esportes ● P.6

Ajuste fiscal pode adiar repasses ao Paraná

●O Paraná poderá ter aproximadamente R$ 604 milhões em repasses federais adiados caso seja mantida uma das medidas previstas no pacote de ajuste fiscal em discussão no Congresso Nacional. A proposta altera o calendário de compensações financeiras da Lei Kandir, reduzindo temporariamente os valores transferidos pela União aos estados e municípios. Embora o montante global previsto na legislação seja preservado, a mudança poderá comprometer a disponibilidade de recursos nos próximos anos. A estimativa de R$ 604 milhões foi divulgada pelo senador e governador eleito Sergio Moro. Público ● P.2

Mouazen e o comando da inteligência da CGE



Reprodução/Redes sociais

●Quem solicitava os levantamentos produzidos pela Diretoria de Inteligência e Informações Estratégicas da Controladoria-Geral do Estado (CGE) do Paraná? Quem autorizava sua execução e quem recebia os relatórios? As perguntas ganharam relevância diante das investigações envolvendo Mehdi Mouazen, ex-diretor de Inteligência do órgão. A cadeia de comando incluía a controladora-geral Luciana Carla da Silva Azevedo, o diretor-geral Ivo Ferreira Neto e a chefe de gabinete Helena Theresinha Kovalski. Público ● P.5

Seleção Brasileira

Brasil faz o último compromisso do ano nesta terça

A Seleção Brasileira fará seu último amistoso do ano contra Singapura. A bola rola nesta terça-feira, às 07 horas (de Brasília), no Estádio Nacional de Singapura. Brasil e Singapura iniciaram a última data Fifa do ano com o pé esquerdo. As duas seleções perderam seus respectivos jogos. A Seleção Brasileira foi superada pelo Japão por 3 a 2 no último sábado, em Singapura. Esportes ● P.6



Rafael Ribeiro/CBF



Diego Ianesko

Série Ouro

Umuarama chega na decisão pela oitava vez

O Umuarama é o primeiro finalista da edição de 2026 do Campeonato Paranaense da Série Ouro. O representante do noroeste levou a melhor sobre o Marreco de Francisco Beltrão. Esta será a oitava final do Umuarama na Ouro. Bicampeão estadual em 2007 e 2008, o clube terá a oportunidade de conquistar seu terceiro título, encerrando um jejum de 18 anos. Esportes ● P.6

Público

Ajuste das contas Texto-base do PLP 299/2026 foi aprovado por 45 votos a 31; quatro destaques da oposição serão votados pelo plenário na terça-feira (17). Depois disso, o projeto seguirá para a Câmara dos Deputados

Senado Federal vota destaques do pacote de ajuste fiscal hoje

O Senado deve concluir hoje a votação do pacote fiscal, que amplia mecanismos de bloqueio de despesas e limita gastos

GABRIEL PORTA
Cascavel


O que pode mudar nos impostos, benefícios e serviços públicos Reprodução / Redes sociais

●O governo federal busca novas formas de controlar as despesas públicas e melhorar o resultado das contas do país. Para isso, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) apresentou um pacote de ajuste fiscal que reúne mudanças nas regras de gastos, revisão de benefícios tributários e limites para determinados pagamentos. A proposta também gerou debates sobre os possíveis efeitos das medidas para a população e a economia.

Entre as principais preocupações estão os reflexos sobre programas sociais, como o Bolsa Família e o Benefício de Prestação Continuada (BPC), além do financiamento de serviços públicos e dos custos para empresas e consumidores. O debate ocorre em um momento em que o governo tenta equilibrar as contas sem comprometer a atividade econômica.

O projeto de lei complementar (PLP) 299/2026 teve o texto principal aprovado pelo Senado na quinta-feira (12), por 45 votos a 31. A votação, porém, ainda não foi concluída. Quatro destaques apresentados pela oposição, que são propostas de alteração analisadas separadamente, serão votados pelo plenário na terça-feira (17). Depois dessa etapa, o projeto seguirá para a Câmara dos Deputados.

A proposta permite ampliar o bloqueio de despesas e limitar, em determinadas condições, o crescimento dos gastos públicos acima da inflação. A equipe econômica estima que as medidas podem melhorar o resultado primário de 2027 entre R$ 45,1 bilhões e R$ 56,1 bilhões. O indicador corresponde à diferença entre o dinheiro arrecadado pelo governo e as despesas realizadas, sem incluir o pagamento dos juros da dívida pública.

Em entrevista à Gazeta do Paraná, o advogado tributarista Ricieri Gabriel Calixto avalia que o desafio brasileiro vai além de aumentar a arrecadação. Segundo ele, o país precisa rever a evolução das despesas, melhorar a gestão dos recursos e encontrar equilíbrio entre responsabilidade fiscal e crescimento econômico.

Ajuste fiscal

A preocupação com possíveis cortes em programas sociais aparece em meio à discussão sobre a necessidade de reduzir despesas públicas. No entanto, é importante diferenciar o que está previsto no projeto e os possíveis efeitos de mudanças futuras no Orçamento. O texto-base aprovado pelo Senado não determina a redução dos valores pagos pelo Bolsa Família ou pelo BPC. Também não estabelece uma mudança direta na política de valorização do salário mínimo.

O projeto inclui um dispositivo segundo o qual sua aplicação não cria obrigações futuras nem afeta benefícios já concedidos. A regra, porém, não representa uma garantia de que todas as políticas sociais permanecerão sem mudanças no futuro. O alcance de eventuais alterações dependerá das regras específicas de cada programa e das decisões orçamentárias.

Para Calixto, mudanças nessas políticas podem atingir diretamente a renda das famílias mais vulneráveis. O advogado destaca que o salário mínimo e os benefícios sociais têm participação importante no orçamento doméstico e influenciam o consumo. O especialista afirma que a continuidade desses programas também depende da capacidade de financiamento do Estado. Para ele, o desafio é garantir que os recursos cheguem a quem precisa sem comprometer a sustentabilidade das contas públicas.

Governo

O ajuste fiscal reúne medidas para tentar equilibrar as contas públicas e controlar o crescimento do endividamento. O problema não está apenas em um eventual déficit registrado em determinado ano, mas também na dificuldade de manter as despesas dentro da capacidade de financiamento do país. Quando o governo gasta mais do que arrecada, precisa buscar recursos para cobrir a diferença. Uma das alternativas é emitir títulos públicos, o que aumenta a dívida e gera compromissos futuros com o pagamento de juros.

Calixto afirma que o problema brasileiro envolve a rigidez do Orçamento, o custo elevado da dívida e a dificuldade de produzir resultados suficientes para estabilizá-la. Ele também cita a responsabilidade fiscal como uma obrigação prevista na Constituição Federal. "Não basta aumentar a arrecadação para fechar as contas de um exercício. É necessário discutir o tamanho e a eficiência do Estado, a qualidade dos gastos públicos e a capacidade de transformar os recursos arrecadados em investimentos e serviços que efetivamente retornem à sociedade", afirma.

O pacote também está relacionado ao arcabouço fiscal, regra criada em 2023 para limitar o crescimento das despesas federais. Pelo modelo atual, o aumento real dos gastos pode chegar a 2,5% ao ano, respeitadas as condições estabelecidas pela legislação. O texto aprovado pelo Senado prevê que, nos anos em que houver medidas adicionais de contenção, o crescimento real do limite de despesas fique restrito a 2%.

Bloqueio de gastos

Outra mudança amplia a possibilidade de o governo bloquear recursos previstos no Orçamento. Atualmente, o contingenciamento é utilizado quando há risco de descumprimento da meta fiscal. Com o projeto, o Executivo poderá bloquear despesas também para tentar alcançar o centro da meta, mesmo quando a previsão já estiver dentro da margem de tolerância.

Na prática, o governo terá mais instrumentos para segurar temporariamente recursos e evitar que as despesas ultrapassem os limites estabelecidos. A medida, porém, levanta discussões sobre quais áreas podem sofrer os efeitos desses bloqueios. Calixto afirma que ajustes concentrados na redução de despesas podem comprometer investimentos e serviços essenciais se não houver critérios claros de prioridade.

Para o advogado, o Estado deve buscar eliminar desperdícios, melhorar a gestão e estabelecer prioridades, preservando áreas como saúde, educação e infraestrutura. Ele ressalta que responsabilidade fiscal não significa apenas gastar menos, mas melhorar os resultados entregues à população.

Financiamento da saúde

Outro ponto do projeto envolve o cálculo do piso constitucional da saúde. A proposta permite retirar receitas extraordinárias relacionadas à exportação de petróleo da base de cálculo utilizada para definir determinadas despesas vinculadas à arrecadação federal, incluindo o mínimo que a União deve aplicar na área.

A mudança está prevista até 2030. Isso não significa, automaticamente, uma redução nominal dos recursos destinados à saúde, mas altera a base utilizada para calcular o valor mínimo de aplicação.

A discussão envolve a relação entre receitas extraordinárias e despesas obrigatórias. O governo argumenta que entradas excepcionais de recursos não devem provocar aumentos permanentes nas despesas vinculadas

O tema gerou questionamentos sobre o espaço disponível para o financiamento do Sistema Único de Saúde (SUS). Para Calixto, o ajuste precisa considerar a preservação de serviços essenciais e a eficiência na aplicação dos recursos públicos.

AJUSTE FISCAL

Tramitação do PLP 299/2026

Quinta-feira (12): texto principal aprovado no Senado por 45 votos a 31
Terça-feira (17): previsão de votação dos quatro destaques apresentados pela oposição
Próxima etapa: após a conclusão da análise no Senado, a proposta seguirá para a Câmara dos Deputados

Ajuste fiscal pode adiar R$ 604 milhões em repasses ao Paraná

Da redação
Cascavel

● O Paraná poderá ter aproximadamente R$ 604 milhões em repasses federais adiados caso seja mantida uma das medidas previstas no pacote de ajuste fiscal em discussão no Congresso Nacional. A proposta altera o calendário de compensações financeiras da Lei Kandir, reduzindo temporariamente os valores transferidos pela União aos estados e municípios. Embora o montante global previsto na legislação seja preservado, a mudança poderá comprometer a disponibilidade de recursos nos próximos anos e provocar perdas econômicas decorrentes da inflação.

A estimativa de R$ 604 milhões foi divulgada pelo senador e governador eleito do Paraná, Sergio Moro (PL), que apresentou uma emenda para retirar a alteração do projeto. O valor, entretanto, ainda não foi acompanhado de uma memória de cálculo pública que permita verificar sua distribuição por exercício financeiro ou identificar quanto caberia ao governo estadual e aos municípios paranaenses.

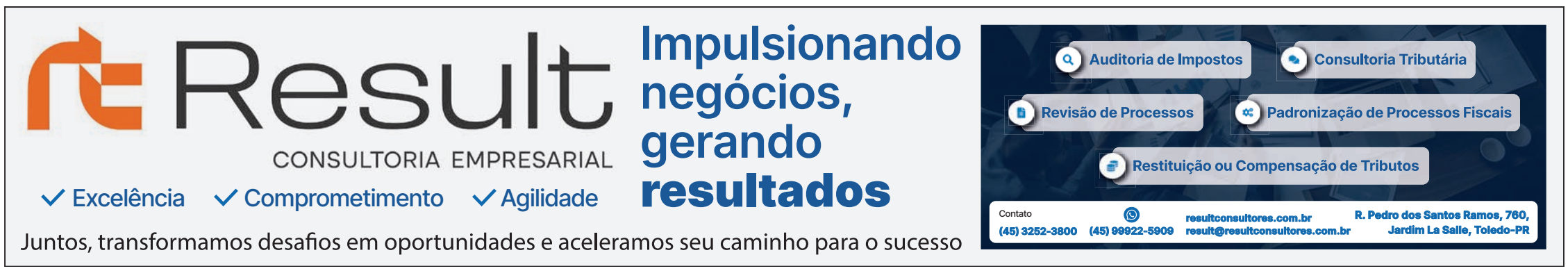
A medida integra o Projeto de Lei Complementar (PLP) 299/2026, apresentado pelo senador Jaques Wagner (PT-BA), a pedido do governo federal. O texto-base foi aprovado pelo Senado na quinta-feira (12), por 45 votos favoráveis e 31 contrários. A votação, porém, não foi concluída. Quatro destaques ficaram para análise, quando os parlamentares poderão manter ou retirar dispositivos específicos da proposta.

O Paraná está entre os estados potencialmente afetados pela alteração. Segundo os cálculos preliminares divulgados por Sergio Moro, o impacto financeiro chegaria a aproximadamente R$ 604 milhões durante o período de vigência da medida.

O número deve ser interpretado com cautela. Como o projeto prevê a devolução posterior das parcelas adiadas, não é possível classificar automaticamente o montante como perda definitiva de arrecadação. Trata-se de uma estimativa do impacto sobre o fluxo de receitas, cuja metodologia não foi disponibilizada publicamente nas informações consultadas.

A mudança também alcança os municípios, que participam da distribuição das compensações da Lei Kandir. Isso significa que o adiamento dos pagamentos pode repercutir não apenas sobre o orçamento estadual, mas também sobre a disponibilidade de recursos das administrações municipais.

Ainda não há, contudo, uma discriminação pública dos valores estimados para cada prefeitura paranaense. Sem essa informação, não é possível afirmar quais municípios seriam mais afetados nem quantificar eventuais consequências sobre serviços ou investimentos locais.



Recrutamento sob investigação Empresa oferecia salário, comissões em dólar, moradia e passagem; operação no Paraguai encontrou cerca de 200 pessoas e apura suspeitas de exploração laboral e tráfico de pessoas

Em Cascavel

Empresa recrutava brasileiros para call center investigado no Paraguai



Autoridades paraguaias realizaram a Operação Dignidade, em Assunção, sede da Callflow Divulgação

A Callflow recrutava trabalhadores em Cascavel com promessa de salário e comissões em dólar para atuar em um call center em Assunção

Cascavel
GABRIEL PORTA

A passagem, a moradia e a promessa de ganhar em dólar faziam parte da oferta apresentada a brasileiros que aceitavam deixar o país para trabalhar em um call center em Assunção, no Paraguai. Em Cascavel, uma estrutura ligada à operação apresentava as vagas, conduzia o recrutamento e tentava convencer os interessados de que a mudança valeria a pena.

À frente da empresa Callflow está Igor Cunha, identificado como diretor-gerente da companhia. A apuração da Gazeta do Paraná identificou que ele também utiliza o nome Mateus Fagundes, sendo Igor Cunha um nome falso. Andrezza Pinheiros, por sua vez, atua como gestora de Recursos Humanos da empresa. Os dois aparecem em materiais de apresentação das oportunidades de trabalho, ao lado do empresário Ricardo Bernardi Castilhos.

A estrutura de recrutamento funciona na Rua Souza Naves, na região central de Cascavel. Ali os interessados podiam conhecer o local, conversar com os responsáveis e entender como seria o processo para viajar ao Paraguai. A oferta incluía salário fixo, comissões em dólar, treinamento e apoio nos primeiros dias em Assunção.

A investigação ganhou um novo capítulo em 16 de setembro de 2026, quando autoridades paraguaias deflagraram a Operação Dignidade em um edifício comercial de Assunção. Cerca de 200 pessoas foram encontradas no local, a maioria brasileiros. A ação teve como alvo estruturas ligadas à empresa SMARTCALL PY S.A., e as autoridades apuram suspeitas de exploração laboral e tráfico internacional de pessoas.

No Brasil, documentos da Justiça do Trabalho também relacionam a empresa à marca Callflow. Em uma ação movida por um ex-funcionário, a Justiça reconheceu o vínculo de emprego entre o trabalhador e a SMARTCALL PY S.A. Na sentença, a juíza foi além das questões trabalhistas e afirmou que a Callflow operava uma plataforma fraudulenta de captação de clientes para retenção ilícita de valores.

O recrutamento em Cascavel

Em entrevistas a um programa de formato estilo Podcast, utilizadas na apuração, Ricardo Bernardi Castilhos, Igor Cunha e Andrezza Pinheiros apresentam as oportunidades e explicam como funcionava a seleção. O endereço da Rua Souza Naves, em Cascavel, é citado como ponto de atendimento para quem desejava conhecer a estrutura antes de viajar.

Durante a conversa, Castilhos defende a transferência de negócios brasileiros para o Paraguai e critica a carga tributária no Brasil. Ele afirma que empresários estariam encerrando atividades no país para abrir empresas em território paraguaio.

Igor Cunha, ou Mateus Fagundes, conta que deixou Minas Gerais para trabalhar em Assunção. Segundo ele, recebia cerca de R$ 1.500 no emprego anterior e decidiu abandoná-lo para aceitar a proposta. Na entrevista, apresenta a mudança como uma decisão que transformou sua vida.

A transferência dos trabalhadores é descrita como um processo organizado. Igor afirma que a empresa custeia a passagem, disponibiliza um apartamento, paga o primeiro mês de aluguel e oferece alimentação no início da contratação. Um motorista também buscaria o funcionário e o levaria até a moradia.

A proposta é apresentada como uma oportunidade inclusive para pessoas sem experiência em vendas. Segundo Igor, os candidatos passam por treinamento, aprendem a abordar clientes por telefone e recebem acompanhamento de supervisores durante as ligações.

Salário fixo e comissões em dólar

Nas entrevistas, os responsáveis apresentam um salário-base de aproximadamente 2,896 milhões de guaranis, valor convertido durante a conversa para cerca de R$ 2.150. Além da remuneração fixa, os trabalhadores poderiam receber comissões em dólar. Igor afirma que os percentuais variavam de 6% a 60%, conforme o desempenho e as regras da operação. Também diz que não havia um limite máximo para os ganhos e cita exemplos de vendedores que teriam recebido centenas ou até milhares de dólares em comissões.

Andrezza Pinheiros, gestora de Recursos Humanos da Callflow, confirma a oferta de salário, transporte, alimentação e suporte para a mudança. Ela afirma que a empresa acompanha o candidato desde a saída do Brasil até a chegada a Assunção. A gestora também relata que os trabalhadores recebem capacitação diária depois de começar a atuar no call center. Segundo ela, os treinamentos abordam o mercado financeiro e os acontecimentos que poderiam ser apresentados aos investidores durante as ligações.

A atividade, conforme a descrição de Igor, não se limitava ao atendimento telefônico. Os vendedores recebiam roteiros, aprendiam técnicas de abordagem e eram orientados a construir uma relação de confiança com os clientes antes de apresentar os produtos.

O desempenho também era acompanhado de perto. Igor descreve um sistema em que supervisores escutavam as ligações e avaliavam os vendedores. Segundo ele, os trabalhadores poderiam começar a realizar vendas poucos dias depois do treinamento.

Vínculo com a Callflow

As condições de trabalho apresentadas nas entrevistas têm pontos em comum com o relato de um brasileiro que procurou a Justiça do Trabalho depois de trabalhar para a Callflow no Paraguai. Na ação, o trabalhador afirmou que foi recrutado no Brasil para atuar em Assunção como agente de vendas da Smartcall PY S.A. O período de trabalho informado foi de 23 de fevereiro a 30 de março de 2026.

Segundo o processo, ele recebia aproximadamente 3 milhões de guaranis, além de comissões variáveis entre 6% e 60%, pagas em dólares. O trabalhador também relatou que foi contratado ainda no Brasil e encaminhado ao Paraguai para exercer as atividades.

A empresa não compareceu à audiência realizada em junho nem apresentou defesa. Diante da ausência, a Justiça declarou a revelia e aplicou a confissão ficta quanto aos fatos, sem deixar de considerar as demais provas existentes no processo.

Em sentença de 22 de julho de 2026, a 1ª Vara do Trabalho de Montes Claros, em Minas Gerais, reconheceu o vínculo de emprego entre o trabalhador e a Smartcall PY no período de 23 de fevereiro a 30 de março. A decisão também reconheceu a rescisão indireta do contrato e determinou o pagamento de verbas trabalhistas, horas extras, comissões e indenização por danos morais.

A remuneração média mensal reconhecida pela Justiça foi de R$ 2.398,53. A indenização por danos morais foi fixada no valor de um salário do trabalhador.

Um dos trechos mais contundentes da sentença trata da atividade comercial da empresa. Ao analisar o pedido de indenização, a juíza escreveu que "a Callflow operava plataforma fraudulenta de captação de clientes para retenção ilícita de valores".

A decisão também menciona o Ato Declaratório CVM nº 24.552/2025. O documento da Comissão de Valores Mobiliários determinou a suspensão de ofertas de serviços de intermediação de valores mobiliários realizadas pela Vie Finance Sey Ltd., por meio da plataforma Zenstox. A medida foi tomada após a identificação de atuação sem autorização para captar investidores residentes no Brasil. Na sentença, a juíza ainda registrou que o trabalhador deixou a empresa com receio de sofrer consequências legais e foi abandonado no exterior, sem assistência ou meios de repatriação.

Ameaças e abandono

O ex-funcionário relatou ter sofrido humilhações, cobranças abusivas e intimidações durante o período em que trabalhou em Assunção, no Paraguai. O trabalhador afirmou que havia seguranças armados no ambiente de trabalho e que representantes da empresa faziam ameaças, inclusive com menções a risco de morte. Segundo o relato, superiores diziam que "mandavam no Paraguai" e que "a empresa era a lei e a justiça lá".

O brasileiro também afirmou ter desenvolvido ansiedade diante da pressão psicológica e das condições em que exercia a atividade. A situação teria se agravado depois que descobriu irregularidades relacionadas à plataforma utilizada nas vendas. Com medo de sofrer represálias físicas ou legais, decidiu deixar o emprego. O episódio mais grave, segundo o relato, aconteceu depois do pedido de desligamento. A empresa não teria permitido que ele retornasse à sede para formalizar a saída e o deixou no Paraguai sem assistência ou meios de voltar ao Brasil.

Empresas de Cascavel

Depois da condenação, o advogado do trabalhador apresentou outro pedido à Justiça do Trabalho para tentar estender a cobrança a pessoas e empresas de Cascavel. No processo, protocolado em 17 de setembro, o trabalhador pediu a inclusão de Ricardo Bernardi Castilhos, Castilhos Soluções Empresariais Ltda., Castilhos Coworking Ltda. e Luan Correa de Souza Silva na execução da dívida trabalhista.

A petição sustenta que a Smartcall PY utilizava uma estrutura empresarial em Cascavel para recrutar trabalhadores, oferecer suporte operacional e organizar atividades relacionadas ao call center no Paraguai.

O documento atribui à Castilhos Soluções Empresariais a prestação de serviços de consultoria e tecnologia da informação. Já a Castilhos Coworking teria fornecido a estrutura física para seleção e recrutamento de trabalhadores.

O advogado também utiliza a entrevista pública de Castilhos como elemento para sustentar a ligação entre o empresário, a estrutura em Cascavel e a operação paraguaia. Na argumentação apresentada à Justiça, Castilhos não atuaria apenas como locador de um espaço comercial, mas teria participado da organização do negócio.

Documentos da Receita Federal anexados ao processo mostram Ricardo Bernardi Castilhos como sócio-administrador das duas empresas. Ambas estão registradas na Rua Souza Naves, em Cascavel. A Castilhos Coworking tem entre suas atividades registradas serviços de escritório e apoio administrativo, intermediação de negócios, aluguel de equipamentos e treinamento profissional.

A Gazeta do Paraná procurou todos os envolvidos citados nesta reportagem para que pudessem apresentar suas versões sobre os fatos e esclarecer os pontos levantados na apuração. Até a publicação deste conteúdo, a reportagem aguardava o retorno dos contatos.

RECRUTAMENTO SOB INVESTIGAÇÃO

O que a apuração identificou

Cascavel: estrutura de recrutamento na Rua Souza Naves, com apresentação de vagas e entrevistas
Oferta de trabalho: salário fixo, comissões em dólar, passagem, moradia, alimentação e treinamento
Operação Dignidade: cerca de 200 pessoas encontradas em um edifício comercial de Assunção, a maioria brasileiros
Investigação no Paraguai: autoridades apuram suspeitas de exploração laboral e tráfico internacional de pessoas
Execução trabalhista: pedido para incluir empresário e empresas de Cascavel na cobrança de dívida reconhecida pela Justiça

A PREFEITURA DE CASCAVEL NÃO PARA!

Em andamento

MAIS DE
R$ 300 MILHÕES
EM OBRAS EM TODO MUNICÍPIO.





Em breve
NOVO HOSPITAL DA REGIÃO NORTE



4 NOVOS CMEIs NO INTERIOR



10 NOVAS UNIDADES DE SAÚDE



NOVOS ECOPARQUES



220 Km DE ESTRADAS RURAIS COM ASFALTO NOVO



TRINCHEIRA DO CASCAVEL VELHO



O MAIOR INVESTIMENTO EM **ASFALTO NOVO** DA HISTÓRIA

E MUITO MAIS VEM POR AÍ

GOVERNO MUNICIPAL
CASCAVEL
CIDADE UNIDA E PRA FRENTE

cidade em OBRAS

Cadeia de comando Documentos identificam dirigentes da Controladoria entre 2023 e 2024; ex-diretor afirmou que demandas chegavam pelo gabinete, mas registros não apontam quem ordenava

Quem comandava a inteligência da CGE durante gestão de Mouazen

A identificação dos dirigentes ganha importância diante de uma declaração atribuída a Mouazen durante a apuração de denúncias anteriores envolvendo a Controladoria

DA REDAÇÃO
Cascavel



Mehdi Mouazen era diretor de inteligência da CGE Reprodução redes sociais

● Quem solicitava os levantamentos produzidos pela Diretoria de Inteligência e Informações Estratégicas da Controladoria-Geral do Estado (CGE) do Paraná? Quem autorizava sua execução e quem recebia os relatórios? As perguntas ganharam relevância diante das investigações envolvendo Mehdi Mouazen, ex-diretor de Inteligência do órgão, suspeito de participação em uma rede de ataques virtuais contra integrantes do próprio governo Ratinho Junior.

Documentos oficiais permitem reconstruir a estrutura administrativa responsável pela Inteligência estadual durante a passagem de Mouazen pela CGE, entre agosto de 2023 e março de 2024. A cadeia de comando incluía a controladora-geral Luciana Carla da Silva Azevedo, o diretor-geral Ivo Ferreira Neto e a chefe de gabinete Helena Theresinha Kovalski. Os três haviam passado anteriormente pela Secretaria de Estado da Administração e da Previdência (SEAP).

A identificação dos dirigentes ganha importância diante de uma declaração atribuída a Mouazen durante a apuração de denúncias anteriores envolvendo a Controladoria. Ao explicar o funcionamento da Diretoria de Inteligência, ele afirmou que as demandas chegavam por intermédio do gabinete e que sua equipe não realizava trabalhos sem essa solicitação.

A afirmação aponta para a existência de um fluxo administrativo de pedidos, mas não esclarece quem, individualmente, determinava os levantamentos nem quem recebia os resultados. Os documentos públicos consultados permitem identificar os responsáveis pela estrutura, mas não comprovam que tenham ordenado atividades irregulares.

Quem comandava

A Controladoria-Geral do Estado era dirigida por Luciana Carla da Silva Azevedo, nomeada pelo governador Ratinho Junior em 28 de abril de 2023. Advogada e servidora de carreira da Universidade Estadual do Oeste do Paraná (Unioeste), em Cascavel, Luciana acumulava experiência em diferentes órgãos estaduais.

Antes de assumir a CGE, havia ocupado a Diretoria-Geral da SEAP. Sua trajetória também incluía passagens pela Secretaria da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, Fundação Araucária e Secretaria da Educação. A escolha para comandar o órgão de controle interno foi anunciada oficialmente pelo governo estadual.

Na Diretoria-Geral da CGE estava Ivo Ferreira Neto, cuja trajetória no Executivo também passava pela SEAP. Desde outubro de 2019, ele ocupava cargos comissionados na administração estadual, com atuação no Departamento de Gestão do Transporte Oficial, responsável por atividades relacionadas à frota do governo.

Ivo chegou à Diretoria-Geral da Controladoria em maio de 2023, pouco depois da nomeação de Luciana. Permaneceu no cargo durante praticamente todo o período em que Mouazen dirigiu a Inteligência.

A chefia de gabinete era ocupada por Helena Theresinha Kovalski, designada para a função com efeitos a partir de maio de 2023. Assim como Luciana e Ivo, Helena também havia trabalhado na Secretaria da Administração antes de integrar a cúpula da CGE. A prestação de contas de 2023 identifica formalmente os três dirigentes e registra Mehdi Mouazen como diretor de Inteligência e Informações Estratégicas. Também apresenta José Acácio Ferreira Júnior como responsável pela Diretoria de Auditoria, Controle e Gestão.

O gabinete

A declaração de Mouazen torna especialmente relevante a atuação do gabinete da Controladoria, setor responsável por apoiar a direção do órgão e encaminhar procedimentos administrativos. Além de Helena Kovalski, a documentação institucional de 2023 identifica Bruna Marcondes de Oliveira na secretaria e Fernanda Pereira Micheleti, Kallynca Carvalho dos Santos e Josiane Lourenço Schneider na assessoria administrativa.

A presença dessas servidoras na estrutura não significa que tenham participado de solicitações de inteligência. Entretanto, a identificação da equipe ajuda a delimitar quais unidades poderiam integrar os fluxos administrativos mencionados pelo ex-diretor.

Documentos oficiais também mostram Helena atuando no encaminhamento de procedimentos administrativos e representando a Controladoria em atividades institucionais. A documentação confirma o exercício efetivo de funções de gabinete, mas não permite atribuir a ela o envio de ordens específicas para a Diretoria de Inteligência.

A distinção é fundamental. Quando Mouazen afirmou que recebia demandas do gabinete, não esclareceu se os pedidos eram formulados diretamente pela chefe de gabinete, pelo diretor-geral, pela controladora ou por outras autoridades e posteriormente encaminhados pela estrutura administrativa.

MEHDI MOUAZEN

Quem ocupava os cargos

Luciana Carla da Silva Azevedo: controladora-geral, nomeada em abril de 2023
Ivo Ferreira Neto: diretor-geral, no cargo desde maio de 2023
Helena Theresinha Kovalski: chefe de gabinete, designada a partir de maio de 2023
Mehdi Mouazen: diretor de Inteligência e Informações Estratégicas entre agosto de 2023 e março de 2024
José Acácio Ferreira Júnior: responsável pela Diretoria de Auditoria, Controle e Gestão, conforme a prestação de contas de 2023



Futsal feminino O time cascavelense levantou a terceira taça da glória eterna no fim de semana. Foi o terceiro título do Stein Cascavel na Libertadores

Stein é o primeiro tricampeão da América

O Stein Cascavel ainda tem outras duas finais para realizar nesta temporada



O Stein levantou a taça da competição continental na Argentina Conmebol



Na volta para casa, o time foi recebido com festa na Neva Assessoria Stein

LUCIANO NEVES
Com agências

● Um desafio para o leitor: citar um clube jovem que, em sete temporadas, conquistou vinte títulos. Alguma dúvida? Então, vou dar outra dica. Em seis destas sete temporadas, a equipe foi comandada pelo mesmo treinador. E já fez 21 finais e conquistou 19 títulos. Ainda não? Neste ano, essa equipe já comemorou duas conquistas e ainda terá duas decisões pela frente. Quase?

Outra dica: é uma equipe quase imbatível. Na atual temporada, essa equipe fez 39 jogos oficiais com 37 vitórias, um empate e apenas uma derrota, um aproveitamento de 95,4%. Matou a charada?

Lógico! É o Stein Cascavel, o primeiro tricampeão da Libertadores da América de futsal feminino. A equipe comandada pelo técnico Márcio Coelho foi para a Argentina e voltou para casa com o terceiro título da competição continental. Como fez nas campanhas dos dois títulos, o Stein fechou a jornada em Buenos Aires na Argentina com 100% de aproveitamento. Foram seis vitórias em seis jogos. Na decisão do último sábado, o Stein voltou a golear o Deportivo La Unión do Equador por 8 a 1, em jogo que ocorreu no Multideportivo Ferro Carril. Aliás, o time equatoriano conseguiu uma grande façanha: venceu o time argentino, favorito a chegar na decisão, na semifinal para enfrentar o time cascavelense, que havia vencido o Peñarol por 3 a 0.

Além dessas duas vitórias nos dois últimos jogos, o Stein teve mais quatro goleadas na Libertadores: Na estreia, superou a Universidad de Chile por 4 a 0. Depois, aplicou a maior goleada da campanha ao vencer o La Unión, do Equador, adversário que reencontrou na final, por 9 a 0. Na sequência, bateu o Llaneros FC, da Colômbia, por 5 a 1, e fechou a fase classificatória com vitória por 5 a 0 sobre o Exa Ysaty, do Paraguai.

Ou seja, em três participações em Libertadores da América, o Stein segue com 100% de aproveitamento: 18 jogos e 18 vitórias. A equipe fechou a competição com 34 gols marcados e apenas dois sofridos. Em três participações, o time chegou a 113 gols marcados em 18 partidas, uma média de um gol a cada 6 minutos e 22 segundos. Os números evidenciam a força ofensiva de uma equipe que transformou sua presença na competição em uma sequência de goleadas, decisões e conquistas.

Na edição de 2026, Luana chegou a 7 gols, consagrando-se a artilheira da Libertadores. "Tenho muito orgulho desse grupo. Foram dias muito intensos, nos unimos ainda mais. Temos muita humildade, mas também temos a consciência de tudo o que podemos apresentar em quadra e graças a toda essa equipe vencemos", celebra.

NÚMERO

3

O Stein Cascavel é o **primeiro time de futsal feminino a conquistar três títulos da Libertadores da América**

Coelho

Márcio Coelho chegou ao Stein Cascavel em 2021. Ele tinha um título da Libertadores da América de Futsal com a Female de Chapecó, em 2013. E agora é tetracampeão da competição continental com os três títulos do Stein. A comissão técnica encabeçada por ela conduziu o Stein a 19 títulos em seis temporadas. A equipe fez 21 decisões e só foi derrotada em duas delas. Perdeu uma Copa do Brasil de futsal feminino em 2022 e foi derrotada na final da Liga Feminina de Futsal (LFF) no ano passado.

Mas agora, embalada pela conquista do tri da América, o Stein Cascavel tem a chance de fechar o ano com 100% de aproveitamento no quesito títulos e quer levar a melhor nas duas finais que terá pela frente. O Stein busca o sexto título do Campeonato Paranaense da Série Ouro e terá pela frente a Copagril de Marechal Cândido Rondon. Inclusive, o elenco campeão da América terá pouco tempo para comemorar. O jogo de ida da final do Estadual será nesta quarta (18), às 19h30, no ginásio Ney Braga. E o jogo de volta será no dia 09 de dezembro, na Neva. Entre esses dois confrontos, o Stein Cascavel fará também a final da LFF contra o Taboão da Serra. O jogo de ida no dia 28 de novembro, em Taboão. E a definição do título no dia 05 de dezembro, na Neva.

Seleção Brasileira faz o último jogo do ano contra Singapura hoje

No último sábado, a Seleção Brasileira foi derrotada pelo Japão por 3 a 2

Gazeta Esportiva
São Paulo

● A Seleção Brasileira fará seu último amistoso do ano contra Singapura. A bola rola nesta terça-feira, às 07 horas (de Brasília), no Estádio Nacional de Singapura. Brasil e Singapura iniciaram a última data Fifa do ano com o pé esquerdo. As duas seleções perderam seus respectivos jogos.

A Seleção Brasileira foi superada pelo Japão por 3 a 2 na manhã do último sábado, em amistoso disputado em Singapura. O Brasil saiu perdendo por 2 a 0, buscou o empate, mas sofreu um gol polêmico nos acréscimos do segundo tempo. O elenco brasileiro pediu uma falta em João Gomes no início da jogada, não assinalada pelo árbitro. A reclamação do elenco brasileiro foi tamanha que Raphinha e o técnico Carlo Ancelotti acabaram expulsos pela arbitragem. Ambos precisarão cumprir suspensão automática no duelo contra Singapura. Já a seleção de Singapura sofreu uma goleada no primeiro jogo da data Fifa. A equipe foi derrotada pelo Paraguai, em casa, pelo placar de 4 a 1.

Ancelotti

O técnico da Seleção Brasileira, o italiano Carlo Ancelotti, admitiu que seu desempenho à frente da equipe pentacampeã mundial "não é suficiente" e que precisa "melhorar" os resultados e o futebol apresentado pelo time, após a derrota por 3 a 2 para o Japão no último sábado. Em entrevista coletiva antes do amistoso desta terça-feira, contra Singapura, o último do ano, Ancelotti foi sincero ao fazer um balanço de seu trabalho à frente da Seleção Brasileira. Em 21 partidas, o retrospecto de Ancelotti como treinador da seleção brasileira é de 12 vitórias, quatro empates e cinco derrotas. "É um novo trabalho, eu gosto muito do que estamos fazendo, mas a minha avaliação é de que não é suficiente. Tenho que fazer mais e vou fazer mais", declarou. "Gosto de estar aqui, gosto de estar na Seleção e tenho que melhorar", acrescentou.

No cargo desde junho de 2025, Ancelotti admitiu que ainda tem trabalho pela frente para levar o Brasil de volta ao topo do futebol mundial. "Tenho que fazer mais para a Seleção voltar a ser competitiva. É muito tempo sem ser competitivo. Eu gosto de estar aqui e quero fazer mais para que a Seleção seja a mais competitiva do mundo", disse o italiano, de 67 anos.

NÚMERO

2

No sábado, a Seleção Brasileira foi **derrotada pelo Japão pela segunda vez na história**



O Brasil faz o último jogo do ano Rafael Ribeiro/CBF

A derrota para o Japão rendeu duras críticas no Brasil, entre elas a do ex-jogador Romário, que pediu a demissão do técnico pelo futebol ruim e pelos resultados pobres da Seleção Brasileira. "É a liberdade de expressão e, em um país democrático, todo mundo pode opinar. Romário deu a opinião e é um direito de todos, que podem falar mentiras, verdades ou bobagens. A verdade é que Romário fala muito e é um direito dele", comentou o treinador.

Mudanças no ataque

Expulso ao final da partida contra os japoneses, Ancelotti não poderá ficar no banco de reservas contra Singapura. Ele anunciou quem ocupará o seu lugar e o trio de ataque para o amistoso de terça-feira. "Será Francesco (Mauri), que domina bem o idioma. Ele vai dar as instruções e depois eu estarei em contato com o Juan (coordenador técnico) da tribuna", disse. "No time titular, vamos fazer algumas mudanças, mas no ataque vou começar com Estevão, Endrick e Vinícius", explicou.

O italiano insistiu que o Brasil está em um período de testes para encontrar o grupo que deve ser a base do novo ciclo, visando a Copa América de 2028 e a Copa do Mundo de 2030. "O momento é claro que é de testes. Estamos testando novos jogadores. São avaliações muito positivas, sem citar todos por nome", ressaltou.


Diego Ianesko

SÉRIE OURO

Umuarama fará a sua oitava final no Estadual

● O Umuarama é o primeiro finalista da edição de 2026 do Campeonato Paranaense da Série Ouro. Bicampeão estadual e vencedor, o representante do noroeste levou a melhor sobre o Marreco de Francisco Beltrão nas semifinais. Os dois times fizeram o jogo de volta no último sábado, no Arrudão, e empataram em 3 a 3 no tempo normal. Como o jogo de ida, em Umuarama, também teve o resultado de empate em 4 a 4, a decisão da vaga foi para a prorrogação. E foi uma sequência insana. O Umuarama ficou com um atleta a mais e marcou o seu gol quando faltava seis segundos para o fim. Mas cometeu a sexta falta e, na cobrança de tiro-livre, o Marreco empatou faltando um segundo para o fim. Com isso, a decisão foi para os pênaltis. E o goleiro Rafa Freitas foi decisivo nas penalidades e defendeu 3 a 1. Além da atuação do goleiro, o Umuarama contou com os gols decisivos de Capinha, artilheiro absoluto da Série Ouro com 23 gols. Com a vitória por 3 a 1 nos pênaltis, o Umuarama chega à oitava final de sua história na Série Ouro. Bicampeão estadual em 2007 e 2008, o clube terá a oportunidade de conquistar seu terceiro título na competição, encerrando um jejum de 18 anos. O adversário na decisão ainda será definido. O Umuarama aguarda o vencedor da semifinal entre Pato Futsal e Dois Vizinhos. As duas equipes empataram por 2 a 2 no confronto de ida e voltam a se enfrentar no próximo domingo, 22 de novembro, às 17h, na Arena Cláudio Petrycoski, em Pato Branco.


Leo Piva/CBF

SÉRIE B

CBF divulga tabela dos playoffs da Série B

● A CBF divulgou a tabela detalhada dos playoffs da Série B do Campeonato Brasileiro. Vila Nova, Criciúma, Atlético-GO e Fortaleza brigam pelas duas vagas restantes na Série A do Brasileirão. O campeão Novorizontino e o vice Juventude já estão garantidos na elite para o ano que vem. Os jogos de ida dos playoffs estão agendados para o próximo domingo (22). Criciúma e Fortaleza se enfrentam às 16h (de Brasília), no Estádio Heriberto Hulse, em Florianópolis (SC). Já Atlético-GO e Vila Nova duelam às 18h30, no Antônio Accioly, em Goiânia (GO). Os confrontos de volta, por sua vez, foram marcados para os próximos dias 27 e 28 de novembro, sexta-feira e sábado, respectivamente. Primeiro, Vila Nova e Atlético-GO medem forças no Estádio Onésio Brasileiro Alvarenga, em Goiânia (GO), às 20h. No dia seguinte, a partir do mesmo horário, a bola rola para Fortaleza e Criciúma no Castelão, em Fortaleza (CE). Vila Nova e Fortaleza ganharam a vantagem de decidir em casa, por terem ficado com o terceiro e quarto lugar da tabela, com 66 e 65 pontos, respectivamente.

SELEÇÃO BRASILEIRA

Vini Jr fala de impacto da eliminação na Copa

● O atacante Vini Jr. atribuiu seu início de temporada abaixo do esperado a fatores externos e ao impacto emocional da eliminação precoce na Copa do Mundo, que o levou a treinar menos nas férias. Na entrevista coletiva antes do amistoso que o Brasil disputará na terça-feira contra Singapura, Vinícius Júnior admitiu que alguns erros são fruto de sua juventude. "Acredito que eu não tenha me preparado melhor depois da Copa do Mundo, porque o impacto da Copa do Mundo é muito grande para todos nós, brasileiros. Perder tão cedo foi algo que a gente não esperava", disse. O atacante marcou dois belos gols na derrota por 3 a 2 para o Japão no sábado, mas tem apenas um gol em toda a temporada pelo seu clube, no qual recebeu duras críticas pelo desempenho ruim. "Na última temporada, até dezembro, eu só tinha feito cinco gols. Depois, terminei com mais de 20 gols, como em todas as outras temporadas", recordou. Vinícius também falou sobre as críticas que a Seleção recebe pelo futebol ruim e pelos resultados fracos desde a chegada do técnico italiano Carlo Ancelotti ao comando da equipe. "As críticas neste momento são normais. O Brasil está há tanto tempo sem ganhar a Copa, caiu muito cedo, e é normal todo mundo falar e opinar". Apesar das críticas, ele se mostrou confiante em relação ao futuro. "Na próxima Copa, vou ter 30 anos, a experiência vai ser maior, vou entender melhor os jogos e o torcedor está aí para criticar até a gente vencer".

Publicidade Legal

EDITAL DE LEILÃO E NOTIFICAÇÃO

FABIO GONÇALVES BARBOSA, devidamente autoriz. p/ Comitente: **SISPRIME DO BRASIL – COOPERATIVA DE CRÉDITO**, Av. Rio de Janeiro, nº 1758, Centro, Londrina/PR, venderá o bem abaixo em: **1º leilão, dia 29/10/26, das 10h às 14h** e **2º leilão, dia 30/10/26, das 10h às 14h.** P/ cd. lance a partir dos 03 min. finais, serão acresc. 03 min. p/ o término. **Local**: **www.fabiobarbosaleiloes.com.br**. **Bem: Lote 01 -** Área de terras c/ 204,22ha, Fazenda Monte Cristo, Gleba Pontal, Rosana/SP; CRI de Rosana/SP, nº 4915. **Avaliação**: R$ 9.804.922,58. **Valor no 1º leilão**: R$ R$ 9.804.922,58 **Valor mín. 2º Leilão**: R$ R$ 4.902.461,29. **Pgto**.: À vista. Imóvel Ocupado. **Ônus: ExTítEx autos 1001349-57.2025.8.26.0515. Outros eventuais constantes na matrícula imobiliária. Emitente:** Fernando Hiroiti Kato **Devedores Fiduciante/Avalista e Cônjuge:**: Milton Masayoshi Kato, Marta Emiko Sasaki Kato; Luiz Aparecido Ereno Spontoni e Idineia Aparecida Bigotto Ereno. Quem pretender arrematar, deverá ofertar lance p/ site supra, cadastrando-se até 24h antes do leilão. O comprador pagará no ato do leilão ao Leiloeiro, o valor arrematado, acresc. de 5% de comissão do Leiloeiro e assumirá os encargos decorrentes da aquisição/transmissão/averb. de eventuais benfs. que não estejam averbadas no CRI, bem como débitos de IPTU/ITBI/condomínio/água/luz e outros que recaiam sobre o bem, **a partir da arrematação.** Negativo o leilão, fica autoriz. venda direta p/ prazo de 30 dias nas mesmas condições do 2º leilão, p/ site supra. Inform.: Site supra e tel. (44) 99700-6030. Em, 05/10/26.

Fabio Gonçalves Barbosa – Leiloeiro Oficial

PREFEITURA MUNICIPAL DE QUEDAS DO IGUAÇU-PR
(46) 3532-8200 CNPJ:76.205.962/0001-49
GESTÃO 2025-2028
Cidade de Quedas do Iguaçu
O Futuro é o nosso Presente
Gestão 2025-28

AVISO DE PRORROGAÇÃO PRAZO PARA ABERTURA
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 056/2026/PMQI

OBJETO: BUSCAR A PROPOSTA MAIS VANTAJOSA PARA A AQUISIÇÃO DE MATERIAIS E INSUMOS MÉDICO-HOSPITALARES PARA ATENDER ÀS NECESSIDADES DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE QUEDAS DO IGUAÇU – PR.

SETOR INTERESSADO: SECRETARIA DE SAÚDE.
TIPO DE AVALIAÇÃO: MENOR PREÇO POR - ITEM.
MODO DE DISPUTA: "ABERTO" (Inciso I do art. 56 da Lei Federal nº 14.133/2021)

O Município de Quedas do Iguaçu, Estado do Paraná, torna pública a prorrogação da data da sessão pública do certame acima identificado, alterando as datas de encerramento do recebimento e da disputa de lances para o dia **02 de dezembro de 2026**, com datas e horários conforme segue

1.2. O recebimento das propostas terá início às 08:00 **horas do dia 18 de novembro de 2026.**

1.3. o recebimento das propostas será até 07:59 **horas do dia 02 de dezembro de 2026.**

1.4. a abertura das propostas terá início às 08:00 **horas do dia 02 de dezembro de 2026.**

1.5. a sessão de disputa dos preços terá início às 09:00 **horas do dia 02 de dezembro de 2026.**

LOCAL: Sistema da Bolsa Nacional de compras – BNC (www.bnc.org.br).

AUTORIZAÇÃO: RAFAEL CIRYLLO CHIAPETTI ALVES DE MOURA - Prefeito Municipal.

INFORMAÇÕES E OBTENÇÃO DO EDITAL E SEUS ANEXOS: O caderno de instruções para esta licitação está disponível aos interessados no Portal Nacional de Contratações Públicas – PNCP (www.gov.br/pncp/), no Sistema de Licitações da Bolsa Nacional de Compras – BNC (www.bnc.org.br), no Portal do Município de Quedas do Iguaçu, Estado do Paraná (www.quedasdoiguacu.pr.gov.br).

Quedas do Iguaçu, 16 de novembro de 2026.

RAFAEL CIRYLLO CHIAPETTI ALVES DE MOURA
Prefeito de Quedas do Iguaçu/PR.

Rua Juazeiro, 1065 - Centro – Fone: (46) 3532-8555 - Cep: 85.460-000 - Quedas do Iguaçu - Estado do Paraná
Web Site: www.quedasdoiguacu.pr.gov.br





HORÓSCOPO

Áries (21/03 - 20/04)
A semana começará com paixão, muita criatividade e mais ousadia. O amor inspirará mudanças no lifestyle. Amizades em outro ambiente aumentarão as chances de um novo romance, se estiver só. Marque presença nas redes e impulsione um projeto autoral. Hora de assumir liderança e desenvolver habilidades. Poder de conquista em alta!

Touro (21/04 a 20/05)
Casa e família pedirão decisões. Planos de compra de um imóvel, reforma ou mudança de endereço ganharão um impulso extra. Na carreira, será um ótimo momento para fortalecer sua imagem, firmar parcerias e lançar um empreendimento ambicioso. Aprenda com novas referências e supere os medos. Algo maior se desenhará para o futuro. Popularidade em alta!

Gêmeos (21/05 a 20/06)
Conte com grande poder de persuasão e aproveite para aumentar a exposição, fazer boas vendas, negociar e aprovar projetos. Lance uma ideia, divulgue seu trabalho nas redes ou dê andamento a um contrato que estava em discussão. Viagens curtas, cursos e novos conhecimentos abrirão caminhos. Boas notícias de irmãos ou de uma amizade próxima!

Câncer (21/06 a 22/07)
O dia trará boas perspectivas de crescimento financeiro. Uma proposta, aumento ou nova fonte de renda será promessa de maior segurança, valorize seus talentos em negociações. O amor estará em fase de transformações. Troque confidências com a família e planeje uma mudança que trará mais conforto e estabilidade. Poder pessoal em alta!

Leão (23/07 a 22/08)
Com Marte e Júpiter juntos em seu signo, a segunda começará com coragem para tomar a iniciativa que você vinha adiando. Apresente ideias, faça um convite ou assuma a frente de um projeto com a sua cara, seu entusiasmo poderá conquistar o apoio de quem tem algo a acrescentar, aceite sugestões e divida as decisões. Encontros de hoje serão marcantes!

Virgem (23/08 a 22/09)
Um plano que você vem construindo em silêncio ganhará viabilidade. A intuição estará aguçada e dará direção para os próximos passos. No trabalho, a semana terá muitas tarefas, determine prioridades e delegue o que puder. Reserve tempo para o descanso e para uma atividade física. Um apoio inesperado poderá fazer grande diferença nos seus resultados.

Libra (23/09 a 22/10)
Amigos, grupos e redes sociais trarão oportunidades valiosas. Um projeto coletivo ou uma associação ganhará impulso e aumentará sua exposição e popularidade. Participe de eventos e reuniões on-line, conexões com pessoas de fora ampliarão seus horizontes. No amor, a criatividade e o bom humor deixarão o dia mais leve e divertido, seu charme fará sucesso!

Escorpião (23/10 a 21/11)
A carreira entrará em uma fase de maior visibilidade. Uma promoção ou convite importante poderá ampliar suas perspectivas. Assuma a liderança de um empreendimento e valorize sua competência, pessoas influentes poderão apoiar seus projetos. A família pedirá atenção e participação nas decisões. Finalize processos e se liberte dos padrões do passado.

Sagitário (22/11 a 21/12)
Júpiter e Marte trarão decisões ousadas e aprovações. Uma viagem, curso, publicação ou uma questão jurídica poderá avançar com agilidade, sua fé e otimismo serão contagiantes. Conversas e mensagens trarão notícias animadoras sobre um plano antigo de moradia ou de um negócio imobiliário. Finalize um longo ciclo. Poder de influência e prestígio em alta!

Capricórnio (22/12 a 20/01)
Uma conversa franca poderá facilitar um acerto de dinheiro com o par, a família ou um sócio. Coloque valores e prazos na mesa, esclareça o que cabe a cada pessoa e veja como o combinado se encaixa no orçamento antes de assumir um compromisso. A mesma abertura fará bem numa nova relação e com amizades. Defina investimentos e associações.

Aquário (21/01 a 19/02)
Com Lua em seu signo, a semana começará com autoestima, disposição e vontade de se reinventar. Parcerias e casamento entrarão numa fase animada e de maior confiança mútua. Uma sociedade ou um acordo poderá ganhar condições mais favoráveis para os dois. Mudanças na imagem e maneira de se apresentar fortalecerão sua posição profissional.

Peixes (20/02 a 20/03)
Trabalho em ritmo acelerado trará oportunidades de crescimento. Uma nova função, um cliente ou proposta cobrará organização e poderá render ótimos resultados. Cuide da saúde com atividade física e alimentação equilibrada. Reserve momentos de tranquilidade para recuperar as energias, se fortalecer interiormente, ouvir a intuição e avaliar os sonhos.

Previsão do tempo p/Cascavel

O céu fala. A gente entende
www.climatempo.com.br

17 Ter — 21° 26° — 12.0mm — Sol com aumento de nuvens e pancadas de chuva no fim da manhã e à tarde. Noite, temporal.

Madrugada | Manhã | Tarde | Noite

Temperatura	Sensação térmi...	Chuva	Umidade do ar
21° 26°	21° 28°	12.0mm 87% de chance	74% 93%
Vento	**Rajada de vento**	**Sol**	**Lua**
↙ NE - 12km/h	↙ NE - 45km/h	05:38h às 18:59h	Crescente

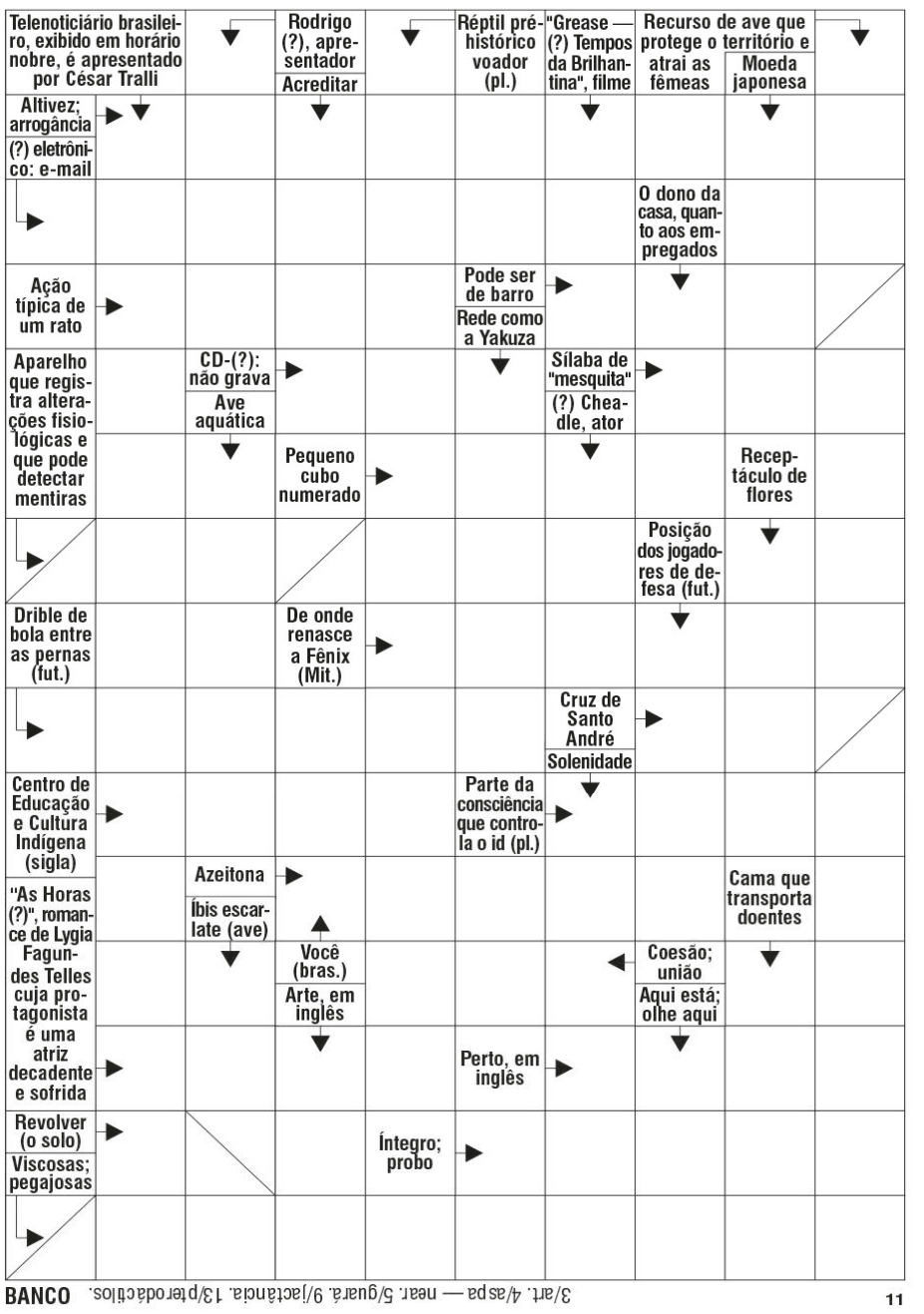
18 Qua — 20° 27° — 14.9mm — Sol e muitas nuvens de manhã e chuva forte à tarde. À noite a chuva para.

Madrugada | Manhã | Tarde | Noite

Temperatura	Sensação térmi...	Chuva	Umidade do ar
20° 27°	21° 31°	14.9mm 87% de chance	75% 100%
Vento	**Rajada de vento**	**Sol**	**Lua**
↙ NE - 8km/h	↙ NE - 41km/h	05:38h às 18:59h	Crescente

CRUZADAS

www.coquetel.com.br ©Revistas Coquetel



BANCO 3/art. 4/aspa — near. 5/guará. 9/jactância. 13/paterodáctilos. 11

Solução

S	A	S	O	N	I	T	A	L	E	G
O	C	I	T	E		R	A	A	L	
R	A	E	N		S	A	U	N		
A	M		E	L	O		G	O		
S		A	V	I	L	O		I		
S	O	G	E		I	C	E	C		
C	A	N	E	T	A		S	N	A	P
S	A	Z	N	I	C		S	N		
O	V		O	F	A	G	R	I	L	O
D		O	D	A	D		C	A		
S	E	M		O	M	R		N		
N	O	S	A	N		E	R	O	T	O
C	O	R	E	I	O		E	N		
A	I	C	N	A	T	C	A	J		
C					P		F			

ASSINE COQUETEL
E SE DIVIRTA ONDE ESTIVER!
Receba suas revistas favoritas no conforto da sua casa.
Desafio | Fácil | Caça Palavra | Cripto | Picolé
>>> WWW.ASSINECOQUETEL.COM.BR
Acesse aqui o nosso site!
Siga a gente nas redes sociais:
coquetel editoraCoquetel

EXTINTORES ALIANÇA
EXTINTORES ALIANÇA
Venda, Recargas e Manutenção em Extintores de Incêndio, Mangueiras para Hidrantes, Acessórios para Hidrantes, Luminárias de Emergência. Todos os tipos e modelos de placas Fotoluminescentes, Suportes de solo e demarcações de solo.
Endereço: Rua João Lili Círico, 265 - Coqueiral
CEP: 85.807-540
CASCAVEL- PR
Fone: (45) 3039-0015/3039-0114

Betel
- INSTRUMENTOS MUSICAIS
- LOCAÇÃO DE SOM, LUZ E TELÃO
- ELETRÔNICA/ CONSERTOS/ LUTHIER
- CONSERTO E ACESSÓRIOS PARA CELULARES
- BÍBLIAS E PRESENTES
BETELSOM
(45) 3228-4874 (45) 99995-9256
RUA RIO GRANDE DO SUL, 405 ESQUINA COM RUA CARLOS GOMES - CENTRO - CASCAVEL/PR

GazetadoParaná
o jornal feito para amanhã.

PLASTÍVEL
Indústria de Plásticos Cascavel LTDA
EMBALAGENS
www.plastivel.com.br - email: plastivel@uol.com.br
Sacos, Sacolas, Filmes Técnicos e Embalagens Plásticas Personalizadas
FONE/FAX: (0**45) 3035-4360/3038-4358/9969-4414
BR 277 -km 596 - CASCAVEL - PARANÁ

COMPRE 4
LEVE 5
Modelo: 435/436/285/278 - NOVO
Cada toner por R$ 39,00
5 toners por
R$ 195,00*
100% Novo Compatível
*Promoção válida ate 28/02/23 ou até o termino do estoque. Para pagamento à vista.
ARTIPRINT
Rua General Osório, 2475.
Parque São Paulo, Cascavel-PR
45 9 9929-2660
45 3096-8200
artiprint.cartuchos.toners

Opinião

CASCAVEL
Rua Fortunato Bebber, 868
Pacaembú
85816-300 – (45)3218-2500
CURITIBA
Rua Capitão Virgínio de Oliveira, 108
Mercês
85851-110 – (41)3338-9191

Gazeta do Paraná
UM GRANDE JORNAL TODOS OS DIAS

DIRETOR DE JORNALISMO
Marcos Formighieri

E-MAILS
editor@gazetaparana.com.br
publico@gazetaparana.com.br
esporte@gazetaparana.com.br
comercial@gazetaparana.com.br

Editora Okavango LTDA
CNPJ 39.583.156/0001-88

FALE CONOSCO
Classificados - (45) 3218-2500
Assinaturas - (45)3218-2500

* *Colunas assinadas e artigos de opinião não refletem, necessariamente, a opinião da* ***Gazeta do Paraná***

Editorial

O perdão e a punição

●A legislação eleitoral brasileira estabelece regras para ampliar a participação de mulheres e pessoas negras na política. São mecanismos construídos para enfrentar desigualdades históricas no acesso às candidaturas, aos recursos de campanha e aos espaços de representação. Sua aplicação, entretanto, expõe uma contradição que merece atenção: enquanto partidos políticos recebem tratamento legislativo destinado a afastar determinadas sanções por descumprimento dessas obrigações, chapas eleitorais podem perder votos e mandatos quando a Justiça identifica fraudes na composição das candidaturas.

O debate ganha atualidade com a análise, pelo Supremo Tribunal Federal, da constitucionalidade de dispositivos que concederam anistia a partidos por irregularidades relacionadas às cotas eleitorais e à distribuição de recursos em eleições anteriores. A discussão não envolve apenas o alcance de uma norma. Trata também da responsabilidade das organizações partidárias pelo cumprimento de exigências que deveriam integrar o funcionamento regular do sistema democrático.

É necessário reconhecer, desde o início, que existem diferenças jurídicas importantes entre os casos. A anistia questionada no Supremo envolve obrigações partidárias e regras de financiamento eleitoral. Já as cassações de vereadores por fraude à cota de gênero decorrem de processos específicos, nos quais a Justiça Eleitoral examina a utilização de candidaturas fictícias para cumprir artificialmente o percentual mínimo exigido por lei. Uma decisão sobre a anistia não significa, automaticamente, a revisão dos mandatos cassados.

A distinção jurídica, porém, não elimina a necessidade de examinar o conjunto dessas situações. Ambas revelam dificuldades persistentes para transformar exigências legais em participação política efetiva. A existência de percentuais mínimos de candidaturas e de regras para distribuição de recursos não garante, por si só, que mulheres e pessoas negras encontrem condições equivalentes de disputar eleições. Para isso, é indispensável que as obrigações sejam cumpridas de maneira substantiva e que sua fiscalização produza consequências proporcionais e previsíveis.

O Paraná oferece exemplos concretos dos efeitos das decisões eleitorais. Em Cascavel, a cassação da chapa do PL nas eleições municipais de 2020 resultou na perda dos mandatos dos vereadores Cabral e Celso Dal Molin. Em Curitiba, decisões relacionadas a fraudes às cotas femininas também provocaram alterações na composição da Câmara Municipal. Outros municípios paranaenses enfrentaram situações semelhantes, demonstrando que o problema não se restringe a uma cidade ou a uma legenda.

Esses episódios evidenciam uma característica do sistema proporcional: a irregularidade na formação de uma chapa pode atingir o conjunto dos votos recebidos pelo partido e, consequentemente, modificar a distribuição das cadeiras. O impacto ultrapassa os responsáveis diretos pela fraude e alcança candidatos eleitos, suplentes e eleitores que participaram regularmente do processo. É justamente por isso que a Justiça Eleitoral precisa distinguir a responsabilização individual das consequências atribuídas à organização partidária.

O entendimento recente do Tribunal Superior Eleitoral sobre a preservação de mandatos de mulheres legitimamente eleitas, quando não participaram da fraude, acrescenta uma dimensão importante à discussão. A preocupação em evitar que candidatas regulares sejam prejudicadas por irregularidades praticadas por terceiros demonstra a necessidade de aperfeiçoar a aplicação das sanções sem esvaziar a proteção das cotas. O desafio é impedir que a punição destinada a combater uma desigualdade acabe produzindo outra.

Por outro lado, a possibilidade de anistiar partidos por descumprimentos anteriores exige uma justificativa pública consistente. O Congresso possui competência para alterar a legislação e estabelecer regras de transição, mas o exercício dessa atribuição precisa respeitar os limites constitucionais e a finalidade das políticas afirmativas. Quando obrigações eleitorais são acompanhadas de sucessivas possibilidades de perdão, surge o risco de enfraquecer os incentivos ao cumprimento das próprias regras.

A questão central não está em defender punições automáticas ou indiscriminadas. Está em assegurar que a legislação tenha credibilidade. Partidos precisam conhecer previamente suas responsabilidades, candidaturas legítimas devem ser protegidas e irregularidades comprovadas precisam receber respostas compatíveis com sua gravidade. A segurança jurídica depende tanto da estabilidade das normas quanto da coerência de sua aplicação.

Também é necessário evitar que a discussão fique restrita às consequências posteriores às eleições. A fiscalização das candidaturas, a transparência na distribuição dos recursos e o acompanhamento das campanhas devem ocorrer durante todo o processo eleitoral. A atuação preventiva pode reduzir a utilização de candidaturas fictícias e impedir que disputas judiciais prolongadas alterem a representação popular meses ou anos depois da posse dos eleitos.

O julgamento no Supremo representa, portanto, uma oportunidade para examinar os limites constitucionais da anistia partidária e reafirmar a importância das regras de participação política. Não cabe antecipar a decisão dos ministros nem confundir processos de natureza distinta. Cabe reconhecer que a confiança no sistema eleitoral depende de normas compreensíveis, fiscalização efetiva e responsabilização fundamentada.

A democracia não se fortalece apenas com a criação de cotas, assim como não se aperfeiçoa pela multiplicação de sanções. Seu funcionamento exige que os instrumentos de inclusão sejam respeitados e que as consequências do descumprimento não dependam de conveniências políticas ocasionais. Entre o perdão concedido às organizações partidárias e a punição aplicada às chapas eleitorais, deve prevalecer um princípio comum: as regras precisam valer de maneira coerente, com respeito à Constituição e à representação dos eleitores.

Realismo esperançoso: O caminho para as terras raras no Brasil

Samuel
HANAN

**Engenheiro, com especialização nas áreas de macroeconomia, administração de empresas e finanças, empresário e foi vice-governador do Amazonas (1999-2002)*

As terras raras brasileiras não são a salvação milagrosa da economia, mas representam uma extraordinária fonte de riqueza natural. Encarar esse potencial com seriedade exige afastar tanto o pessimismo imobilizador quanto a ilusão ufanista. Como bem sintetizou o dramaturgo Ariano Suassuna, o otimista é um tolo, o pessimista é um chato, e o bom mesmo é ser um realista esperançoso. É exatamente essa postura que o Brasil precisa adotar para transformar os minerais do seu subsolo em desenvolvimento soberano e sustentável, compreendendo as forças geopolíticas e os limites reais desse mercado antes de entoar cantos de vitória.

Um otimismo inteligente exige entender quem dá as cartas no cenário global. Competir com a China não é tarefa simples: o país asiático domina mais de 60% das reservas mundiais, 90% da produção e cerca de 92% da separação, do refino e do mercado consumidor. Com enorme capacidade financeira, Pequim pode se dar ao luxo de reduzir preços drasticamente ou adquirir ativos estratégicos em países em desenvolvimento apenas para neutralizar novos concorrentes no nascedouro. Por isso, viabilizar empreendimentos baseados em preços-pico do mercado "spot" é receita para a falência. Mineração não é mágica nem espaço para amadores; é uma atividade de capital volumoso, tecnologia em constante renovação e alto risco empresarial.

Se o Brasil deseja extrair o máximo potencial estratégico de seu território, precisa evitar caminhos conhecidos de dependência e baixa agregação de valor. Não podemos nos limitar à exportação de produtos intermediários de tecnologia primária, como os carbonatos mistos (HREC), que rendem pouco ao país e alimentam indústrias estrangeiras. Tampouco se deve pulverizar licenciamentos para mineradoras de pequeno e médio porte sem capacidade de refino e separação química.

O passado nos oferece lições valiosas que não devem ser repetidas. No caso do minério de ferro, o país levou décadas para estruturar parques siderúrgicos como CSN e Usiminas; ainda hoje exportamos centenas de milhões de toneladas de minério bruto a preços modestos e importamos aço laminado por valores multiplicados. Com o nióbio, embora o Brasil detenha 90% das reservas mundiais e liderança produtiva a partir de Araxá, o grande volume exportado concentra-se no ferronióbio de menor valor agregado, enquanto os óxidos de alta pureza - essenciais para baterias avançadas e superligas aeroespaciais — valem até trinta vezes mais no mercado internacional.

Superar esses gargalos exige reconhecer que a quantidade de minério estimada no subsolo, a chamada reserva "in situ", não paga contas nem remunera investidores por si só. A transformação de uma descoberta geológica em uma mina comercialmente viável exige aportes bilionários e capacitação técnica especializada - duas áreas em que o Brasil enfrenta severa escassez. A realidade prática se evidencia nos números: de 21 depósitos cadastrados no país, apenas um opera em escala comercial, o projeto Serra Verde em Goiás, que exigiu 16 anos de desenvolvimento e US$ 1,2 bilhão em investimentos antes de sua recente alienação internacional. Outro ativo de classe mundial, em Poços de Caldas, seguiu caminho semelhante ao ser adquirido por um grupo australiano. Fora esses exemplos, a maior parte das jazidas ainda é composta por meras possibilidades técnicas.

Apesar de o ufanismo ter elevado essas descobertas ao status de um "novo pré-sal", as dimensões econômicas pedem sobriedade. O mercado global de terras raras movimenta hoje cerca de US$ 20 bilhões anuais, com projeções de atingir US$ 45 bilhões em 2050 - cifras modestas quando comparadas ao mercado petrolífero mundial de US$ 3,8 trilhões.

Ainda assim, a confirmação de que o subsolo brasileiro abriga entre 12 e 21 milhões de toneladas de terras raras em estados como Goiás, Minas Gerais, Amazonas, Bahia e São Paulo coloca o país como detentor da segunda maior reserva do planeta. Esses elementos químicos, fundamentais para a fabricação de celulares, computadores, veículos elétricos e tecnologias de defesa, representam uma oportunidade concreta de inserção soberana nas cadeias globais de alta tecnologia. O desafio brasileiro não é sonhar com riquezas imediatas, mas agir com a responsabilidade estratégica de quem sabe que a verdadeira riqueza não está no que se extrai da terra, mas no valor que se consegue agregar a ela.

Batalha espiritual

Roberto
VELOSO

**Desembargador Federal do TRF1 e membro da Academia Maranhense de Letras Jurídicas*

"Pois a nossa luta não é contra pessoas, mas contra os poderes e autoridades, contra os dominadores deste mundo de trevas, contra as forças espirituais do mal nas regiões celestiais." (Efésios 6:12)

Um dos trechos mais fortes da Carta aos Efésios, escrita pelo apóstolo Paulo, é aquele que trata da luta contra as forças do mal. Essas forças dominam o mundo de trevas e militam contra a luz, porém não a vencem, porque a luz é Jesus Cristo.

"Nele estava a vida, e a vida era a luz dos homens; a luz resplandece nas trevas, e as trevas não prevaleceram contra ela." (João 1:4-5)

As forças do mal não resistem a Jesus. Quando estamos com Ele, estamos protegidos das setas inflamadas do maligno, porque Jesus é a verdade, é a justiça, é a salvação e é Dele o evangelho da paz. Essa é a armadura de Deus apresentada pelo apóstolo Paulo.

Paulo ensina que devemos vestir uma armadura espiritual para enfrentar essas forças do mal:

"Estai, pois, firmes, tendo cingidos os vossos lombos com a verdade, e vestida a couraça da justiça, e calçando os pés com a preparação do evangelho da paz, tomando, sobretudo, o escudo da fé, com o qual podereis apagar todos os dardos inflamados do Maligno. Tomai também o capacete da salvação, e a espada do Espírito, que é a palavra de Deus." (Efésios 6:14-17)

Se examinarmos cada componente dessa armadura, concluiremos que Paulo fala de Jesus, nosso Salvador. Jesus é a verdade. Disse Ele: "Eu sou o caminho, a verdade e a vida." (João 14:6)

Jesus é a justiça: "Mas vós sois dele, em Cristo Jesus, o qual para nós foi feito por Deus sabedoria, e justiça, e santificação, e redenção." (1 Coríntios 1:30)

Jesus é a salvação: "Porque Deus enviou o seu Filho ao mundo, não para que julgasse o mundo, mas para que o mundo fosse salvo por ele." (João 3:17)

Jesus é a Palavra: "E o Verbo se fez carne, e habitou entre nós, cheio de graça e de verdade; e vimos a sua glória, como a glória do unigênito do Pai." (João 1:14)

Portanto, não há outra proteção senão Jesus. Para isso, basta que tenhamos fé, porque está escrito: "Responderam eles: Crê no Senhor Jesus e serás salvo, tu e tua casa." (Atos 16:31)

Andar e permanecer com Jesus é a decisão mais importante que tomamos. Glória a Deus por nos conceder essa oportunidade.

Política & CIA

Aliado ou adversário?

HUSSEIN BAKRI parece ter encontrado uma maneira de participar das negociações com Sergio Moro antes mesmo de ser chamado à mesa. Líder de Ratinho Junior na Assembleia, o deputado admitiu nesta segunda-feira (16) que poderá até comandar a oposição ao próximo governo. A declaração ocorre em meio às articulações pela futura Mesa Executiva e à possibilidade de redução do espaço dos parlamentares ligados ao atual governador. Bakri não apresentou exigências, mas o recado permite uma leitura bastante conveniente para quem negocia: se houver espaço, a conversa pode ser de aliado; se não houver, o governador eleito poderá encontrar um adversário experiente do outro lado do plenário.

Pressão calculada

A hipótese levantada por Bakri ganha peso porque ele conhece a estrutura do governo e as negociações internas da Assembleia como poucos parlamentares. Depois de anos na liderança governista, seria uma voz especialmente incômoda na oposição. A declaração também surge quando Sergio Moro tenta organizar sua base e definir a relação com o PSD de Ratinho Junior. O partido tem uma bancada expressiva e não depende apenas das decisões individuais de seus deputados. A questão, agora, é saber se a possibilidade de oposição apresentada por Bakri representa uma posição política ou uma forma de ampliar seu espaço nas conversas.

PSD rachado

A disputa pela futura Mesa Executiva já provoca divergências no PSD. Segundo o Blog Politicamente, Ratinho Junior defende a manutenção da unidade partidária em torno de Gugu Bueno, enquanto outra ala participa de conversas com o grupo de Sergio Moro. Moacyr Fadel aparece entre os nomes articulados para a Segunda Secretaria. O cargo interessa não apenas pela posição na direção da Assembleia, mas também pela estrutura administrativa vinculada à Mesa. Com 14 deputados estaduais eleitos, o PSD dispõe de força para negociar coletivamente, mas a divisão interna pode reduzir essa vantagem justamente na definição dos espaços da próxima legislatura.

Moro na mira

O líder da oposição na Assembleia, Arilson Chiorato (PT), já começou a cobrar do governador eleito uma mudança de prioridades. Durante a sessão desta segunda-feira, o deputado criticou a insistência de Sergio Moro em revisitar o caso do triplex e pediu que o ex-juiz concentre suas atenções no Paraná. "Já deu, Sérgio Moro, cuida do Paraná, que é para isso que o povo te elegeu", afirmou. O recado antecipa uma linha de atuação da oposição: acompanhar não apenas as decisões administrativas do futuro governo, mas também o tempo e a atenção dedicados por Moro às disputas políticas nacionais.

Baixas na transição

Duas mudanças na equipe indicada por Ratinho Junior para a transição chamaram atenção nos bastidores do Palácio Iguaçu. O procurador-geral do Estado, Luciano Borges dos Santos, deixou o grupo e foi substituído por Lucia Helena Cachoeira. Maiquel Zimann, ex-diretor-geral da Casa Civil, também saiu, dando lugar a Paulo Mateus Chiarelli. Segundo o Blog Politicamente, as alterações ocorrem em meio a divergências internas. No caso de Zimann, a publicação relata ainda sua saída do Conselho Gestor do Fundo Estratégico do Estado. As substituições acontecem justamente quando as duas administrações precisam compartilhar informações sobre contratos, despesas e compromissos que ultrapassam dezembro.

Refis indigesto

O novo Refis encaminhado por Ratinho Junior à Assembleia também entrou no radar da equipe de Sergio Moro. A proposta prevê descontos de até 95% nas multas e 90% nos juros de débitos de ICMS, com condições mais vantajosas para pagamentos à vista até 30 de dezembro. O governo sustenta que a medida poderá recuperar créditos tributários e reforçar a arrecadação. Segundo o Blog Politicamente, integrantes da transição demonstraram preocupação com a tramitação acelerada e discutem a possibilidade de adiar a votação. A divergência envolve uma decisão fiscal tomada no encerramento da atual gestão, mas cujos efeitos também poderão alcançar o governo que assume em janeiro.

Nome de família

O advogado João Eduardo Barreto Malucelli, genro de Sergio Moro, apareceu nas especulações sobre a composição do futuro governo estadual. Segundo o Blog Politicamente, ele é considerado para uma função de segundo escalão, embora a possibilidade encontre resistência entre aliados. Não há nomeação anunciada nem cargo oficialmente definido. Caso a indicação avance, a escolha deverá passar pelo exame das regras aplicáveis à nomeação de familiares na administração pública. Por enquanto, o nome circula nas conversas sobre o preenchimento dos cargos, enquanto Moro ainda precisa anunciar a estrutura e os integrantes de sua equipe.

Reajuste próprio

A Câmara de Curitiba aprovou nesta segunda-feira, em primeiro turno, a reposição de 4,58% para os servidores municipais e uma correção de 4,44% nos subsídios dos próprios vereadores. O primeiro projeto recebeu 30 votos favoráveis e nenhum contrário. Já a atualização dos salários parlamentares passou por 20 votos a 11, depois que o plenário rejeitou cinco emendas da oposição voltadas à recuperação de perdas remuneratórias do funcionalismo. Camilla Gonda e Giorgia Prates questionaram a sequência das votações. Com a emenda, o subsídio bruto dos vereadores passará de R$ 21.398,56 para R$ 22.348,66 em janeiro de 2027, caso o texto conclua a tramitação.

Cidinha Marcon



Nos siga nas redes sociais
@gazetaparana @gazetadoparana





A ARGENTININHA Sasha Elizabeth Leis, que vive em Portugal, comemorou na quinta-feira (dia 12) 27 anos. Sempre linda! *Arquivo pessoal*



•Ah, esse coração!
"O Coração é o Centro do Corpo." O paradigma médico dos últimos 30 anos foi dizer que o corpo carrega o cérebro e o cérebro controla tudo. Não é bem assim, 90 a 95% dos nervos carregam informações do corpo ao cérebro, não do cérebro ao corpo. Então, na verdade, o coração envia muito mais informações ao cérebro, do que cérebro ao coração. De certa forma o coração é o nosso chefe, as emoções modulam o sinal cardíaco. Descobriram que estados otimistas, principalmente a compaixão são saudáveis, tais estados renovam nossa fisiologia. Amor, cuidado, gratidão e compaixão são tudo o que tendemos a associar com coisas positivas, fazemos isso por um motivo e é assim que isso afeta o nosso corpo.





CRISTINA e ADAIR (Pikooka) Bognato que moram nos States, passeando por São Paulo *Arquivo pessoal*

•Perfeito!
Porque não tem coragem de estar com o mundo crêem estar com Deus; Porque não tem a coragem de comprometer-se nas opções de vida de homem, crêem lutar por Deus; Porque não amam ninguém, crêem amar a Deus *(Charles Peguy, escritor francês)*

•E agora José?
1% controlam o mundo 3% são fantoches do Sistema 92% estão dormindo 4% estão tentando acordar os 92% Os 1% não querem que os 4% acordem os 92% Obs: a população geral não sabe o que está acontecendo, e eles nem sequer sabem que não sabem. *(Noam Chomsky)*

Charles Garbin



Nos siga nas redes sociais
@gazetaparana @gazetadoparana

pada
@padariagarbin



Saudade Não Tem Idade

Fila no Banestado em Cascavel

A FOTO DE 1985 mostra uma fila imensa em frente ao Banestado – Banco do Estado do Paraná – que ficava bem em frente à Catedral, na Avenida Brasil esquina com a Travessa Padre Campagnat, em Cascavel. O Banestado foi extinto e o que sobrou dele foi vendido para o Itaú Unibanco.



Acervo Xico Tebaldi

Lagoa das Lágrimas em 1986

A Lagoa das Lágrimas, localizada bem em frente ao Hospital São Vicente de Paulo, em Guarapuava, é um verdadeiro cartão-postal da cidade. A imagem mostra o espaço lotado de visitantes no feriado do dia 1º de maio de 1986.



Guarapuava Histórica

A concha acústica de Londrina:1957

Em Londrina, poucos cenários falam tão alto quanto a concha acústica. A fotografia feita por Oswaldo Leite, em março ou abril de 1957, segundo estimativas dos autores do livro "Memórias Fotográficas" eterniza o momento em que arte e arquitetura se fundem no centro da cidade. A obra, ainda em acabamento, com os bancos em cimento e o palco em madeira, antecipa o marco para a cultura local.

Projetada pelo arquiteto Henrique Mindlin, a concha teve sua construção executada pelo engenheiro José Augusto Queiróz, que fez adaptações no projeto original, sobretudo em dimensões e materiais. No livro, os autores dedicam-se a descrever o entorno: a casa de madeira, à esquerda da imagem, na esquina das ruas Piauí e Senador Souza Naves, funcionava uma escola de datilografia; ao fundo, vê-se a Farmácia Central e, ao lado, o prédio que cederia espaço ao futuro Edifício Jamile Caram. Tudo isso emoldurado pela paisagem que, em poucos anos, mudaria radicalmente com a construção do Centro Comercial, símbolo da verticalização urbana dos anos 1960.

A Concha foi inaugurada na noite do dia 1º de maio de 1957, na gestão do prefeito Antônio Fernandes Sobrinho, com uma grande festa: cantores, músicos, orquestra filarmônica, teatro, coral e a sempre presente Banda Municipal celebraram a nova casa das artes londrinenses. Construída aos pés da praça Primeiro de Maio, em frente à recém-inaugurada Casa da Criança (1955), a Concha tornou-se, rapidamente, o ponto de partida e chegada da Cultura de Londrina.



Boni, Paulo César; Unfried, Rosana Reineri. Memórias Fotográficas. Londrina: Eduel, 2012. / Museu Histórico de Londrina Padre Carlos Weiss / Acervo Londrina Histórica

Francisco Beltrão em 1966

Imagem mostra parte da cidade de Francisco Beltrão, no Sudoeste do Paraná, no ano de 1966. A princípio, a região onde hoje se encontra a cidade era de mata virgem, cerrada e formada principalmente por Pinheiros-do-paraná (Araucaria angustifolia). Os primeiros registros de habitantes datam de 1922, todavia somente nos anos 1940 intensificou-se o processo de povoamento. Os primeiros habitantes foram gaúchos e catarinenses, principalmente descendentes de imigrantes alemães e italianos.



Biblioteca IBGE/Wikipédia